

RIO GRANDE DO SUL, terra heroica e cavalheiresca, dos destinos brasileiros! Nós te seguiremos, na proxima campanha presidencial, quer nas urnas, quer nas armas, pela glória de uma Patria livre, unida e poderosa

ESTRELA DE
S. CATARINA
ARBITRO
PÚBLICA
Florianópolis

Correio do Sul

Des. Carneiro Ribeiro

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA — Telefone, 86 — Caixa Postal, 34 — Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA

Gerente:
J. MARCONDES CABRAL

Laguna (Santa Catarina), 14 de Fevereiro de 1937
Correspondente no Rio de Janeiro: VANIO DE OLIVEIRA

Ano VI — Número 269
Publica-se aos domingos

Solicitou aposentadoria, ao Governo do Estado, a 5 do corrente, o exmo. sr. des. Carneiro Ribeiro, que vem de completar trinta anos de serviços á magistratura catarinense.
Espírito brilhante e culto, o des. Carneiro Ribeiro exerceu todos os cargos da nossa magistratura, revelando, in-

variavelmente, as mais altas qualidades de julgador imparcial e nobilissimo, as quais o tornaram credor da grande admiração do povo barriga-verde.
«Correio do Sul», que sempre reconheceu na pessoa do des. Carneiro Ribeiro a intangibilidade da toga, abraça-o efusivamente.

Drama de sangue que abalou São Paulo

S. PAULO, 4. — O espirito público continua, ainda, sob a forte impressão causada pelo drama de sangue desenrolado no interior do prédio n.º 583, da rua Guarará.

Ninguém se refere ao dr. Genesio Silva, considerando-o um criminoso, respeitando-se os sentimentos que o impeliram ao terrível ato de desespero.

O dr. Genesio, que era natural da Baía, e tem parentes no Rio, era um profissional esforçado, possuidor de notavel cultura e muito amoroso da esposa e dos filhos.

O seu estado mental achava-se abalado pelos repetidos golpes da adversidade. Clinico humanitario, desprendido, ele dedicava seus cuidados profissionais sem visar mesmo remuneração, em muitos casos, e daí a modestia em que vivia com os seus, mesmo em dificuldades financeiras.

As causas da ruína

Desde o ano de 1932, devido aos estudos excessivos a que se entregou, o dr. Genesio Silva esgotou o seu sistema nervoso. Com a deflagração da revolução constitucionalista, apaixonou-se pela causa de São Paulo, dedicando a ela grandes esforços físicos e morais.

Finda a luta, em Outubro, com a morte de sua filha de nome Gersa, agravou-se o seu estado, sendo internado no Instituto Paulista.

Avisado do que ocorria, seu irmão dr. Sabino Silva, professor da Faculdade de Medicina da Baía, veio até São Paulo, levando para aquele Estado, Genesio e sua familia, que ali passaram longa temporada, tendo regressado recentemente.

Apesar de sujeito a crises nervosas intermitentes, o médico não abandonou sua numerosa clinica e, depois de exaustivas pesquisas e estudos, elaborou uma fórmula especifica para o tratamento da tuberculose. Sabe-se que, pretendendo industrializar o preparado, fez sociedade com dois colegas médicos, um do Rio e outro da Baía, pelos quais teria sido enganado na parte de dinheiro que lhe cabia.

O médico inverteu seus últimos recursos naquela fórmula e daí o ter ficado em situação precaria

Reconstituindo o drama

Restabelece-se, assim, a tragedia da rua Guarará:

Tendo deliberado todo o drama, o dr. Genesio, como de costume, deitou-se sem poder conciliar o sono. D. Elza, compreendendo a preocupação do marido, passou alguns instantes atenta, até que o sono a venceu.

O médico deixou passar algum tempo, e munido-se de um pequeno revolver, empreendeu executar seu tragico projeto, esforçando-

se por não fazer sofrer as vítimas.

Encostando o revolver ao ouvido direito da esposa adormecida, premiu o gatilho, D. Elza desperta pela dôr, ao que Genesio a aperta sobre a cama e dá-lhe segundo tiro, procurando alcançar o coração.

A desventurada senhora, louca de terror, duplamente ferida, reage com todas as forças, luta com o marido e lança-se do leito, rumo á janela, clamando por socorro. E aí tomba morta.

Certo de que a esposa não escaparia, o médico deita um olhar sobre o corpo e trata de executar o resto.

Ouve passos. Aparece o filho mais velho, Afranio, Genesio, sem falar, alveja-o na altura do peito. O menino recua atonito. A bala o atinge no hombro, sem penetrar.

Nesse momento, Daniel,

o filhinho caçula, acorre, e o médico o alveja no ventre.

Faustino, o terceiro filho, com 11 anos, procura enfrentar o pai, mas, vendo-o resolutivo, foge.

O dr. Genesio carrega novamente a arma, ordenando a Afranio que avise pelo telefone a policia. O menino obedeceu, e em sua companhia sobe Faustino, que, ao vêr o pai empunhando a arma e esperando-o, dirigiu-lhe um apêlo.

E quando Genesio já lhe apontava o revolver o menino suplicou:

— «Papai, não me mate! Eu vou trabalhar e ajudar você».

Emocionado, o médico brada ao filho que corra depressa. E Faustino, graças a um lampejo de lucidez, salvou a vida.

Sózinho, medindo a extensão do que fizera, o dr. Genesio volve contra seu

próprio peito o revolver e desfêcha tres tiros.

Plano sinistro

Soubese, desde o inicio, que o médico havia premeditado o ato que pôs em prática na madrugada do dia 2, tanto que a policia encontrou em seu poder duas cartas, pelas quais isso se confirma.

A primeira das cartas era do teor seguinte:

«Notas á policia — Dr. Genesio da Silva, médico; D. Elza Simões da Silva, senhora; Afranio Simões da Silva, Faustino Simões da Silva e Daniel Simões da Silva. 1.º — A mobilia pertence a «Cidade dos Moveis», á Avenida Rangel Pestana. 2.º — Tudo o mais deve ser entregue com a carta, aqui junta, a Alvaro Seixas, á rua José Antonio Coelho, 106 F. 3.º — Não temos procuradores. 4.º Não é ca-

so de necropsia. 5.º — Os homicidios todos têm seu autor que sou eu.

— Escrevo neste tempo de verbo, porque não posso escrever noutro com propriedade.

6.º — O suicidio não têm culpado apontavel.

1.º de Fevereiro de 1937. — Dr. Genesio da Silva, consultorio á rua José Bonifacio n.º 233, 5.º andar. Telefone 7-7225.

«Episodio de tristezas»

A outra carta, que era destinada ao sr. Alvaro Seixas, está assim redigida:

«Alvaro — Receba este episodio de tristezas. É inutil qualquer palavra de explicação mais do que está: necessitei retirar da vida, onde iriam sofrer muito, as pessoas que me são caras: minha esposa e meus filhos. Deixo-lhe a receita que vai terminar a cura de Olga.

Ela terminará a desintéria indispensavel, e durante dois meses deverá tomar o remedio de minha receita. Durante os dois primeiros dias de uso dêsse remedio, tomará em meio do jantar, envolvido no que quiser, um comprimido de Vermo-naftotinol. Daqui a 60 dias estará inteiramente curada, depois do que deve fazer um curso de Aritmetica até o fim. Abraços. — Genesio».

Narrando o ocorrido

Falando á reportagem na delegacia, o menor Faustino, que saiu ileso de toda a horrivel cena, narrou como esta se desenrolou.

— «Estavamos eu e os meus dois manos Afranio e Daniel deitados no mesmo quarto, quando ouvimos os primeiros tiros, acompanhados de gemidos dolorosos de mamãe. Corremos ao corredor. Afranio na minha frente, a vêr o

que tinha acontecido. Quando o pobrezinho Afranio assomou á porta que dá ao corredor, estacou de repente e vi ele cair fulminado com um tiro. Escondi-me atrás da porta, enquanto papai entrou investindo para Daniel, ainda estava deitado.

Mais um tiro detonou, enquanto Danielzinho se escondia amedrontado, debaixo da cama. Ele veio depois para o meu lado com o dedo no gatilho. Segurei-lhe o braço, implorando, com medo. Ele refletiu um pouco e foi para o seu quarto. Ouvi mais dois tiros e tudo caiu em silêncio. Corri, então, ao telefone, comunicando, o que estava acontecendo, á policia. Escondi-me depois num outro quarto, até que ouvi passadas no predio. Eram os policiais que entraram. Vi mamãe; inanimada, no solo, atirando-me a ela.

Declarações do médico

Removido para a Santa Casa, o dr. Genesio foi aí operado com urgencia.

Manifestando absoluta calma, seguia a marcha da intervenção, informando os colegas do depauperamento de suas forças, devido a hemorragia interna.

Disse, então, não ser possível sobreviver e que sua morte está, por horas, lamentando não ter podido comprar um revólver mais eficiente, porque nenhum teria escapado com vida.

E não quis dizer mais nada:

O estado dos feridos

O dr. Genesio continúa em tratamento no Hospital Alemão, apresentando melhoras, não obstante o seu estado. Os seus dois filhos Afranio e Daniel se acham no Instituto Paulista, passando bem.

O entêrro de d. Elsa Simões Silva realizou-se com grande acompanhamento.

Até as primeiras horas da manhã de hoje, todos os feridos, segundo informes obtidos no Instituto Paulista, onde se encontram em tratamento, estão passando melhor. Os medicos assistentes tem muitas esperanças de salvá-los.

Prosseguem as diligências do inquerito policial.

Fazendeiro humanitario

Um fazendeiro do qual um filho fôra salvo pelo dr. Genesio, compareceu a policia, prontificando-se a tomar conta e educar convenientemente os tres filhos do referido clinico, retribuindo, assim, a solicitude com que o mesmo debelou a enfermidade do filho, tendo-se recusado, depois, a aceitar a justa remuneração do seu serviço.

A benemerencia de Henrique Lage



Grupo obtido no aeroporto da «Condor», no Rio de Janeiro, por ocasião do regresso do sr. Henrique Lage, quando da recente excursão que fez aos Estados do Pará e Amazonas, em Janeiro findo. O eminente brasileiro foi inspecionar os serviços da Companhia de Navegação «Amazon River», ha pouco incorporada á «Organização Lage», sob a proficiente direção do sr. Pedro Brando, cuja administração é uma garantia de êxito sob todos os aspectos. O merito e incansavel brasileiro Henrique Lage foi alvo, no norte do país, das maiores homenagens e das mais inequivocas demonstrações de regosijo, pelo fato de haver estendido a sua dinamica e poderosa atuação até aquele longinquo departamento, que já vem usufruindo os beneficios do seu controle sobre a empresa em referencia.

PAPEL DE CARTÃO ENVELOPE, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES? — JÁ NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.

O Partido Republicano Catarinense,

por sua honra e tradições formosas, não vacila nem tergiversa neste indeciso instante da política brasileira. Adolfo Konder — o rapsodo magnifico dos brios e altivês barriga-verde — já lhe traçou os rumos a seguir

Correio do Sul

FUNDADOR: JOÃO DE OLIVEIRA

LAGUNA — STA. CATARINA

DIRETOR: VINICIUS DE OLIVEIRA

A Alemanha está longe de inquietar o mundo

Alguns jornais publicam, constantemente, notas e, às vezes, longos artigos exageradamente germanófilos, destituídos de escrupulo e com uma insistência tal que, dos leitores, o menos avisado, percebe, sem esforço, o quão tendenciosos são. Raramente assinados, deixam a impressão ridícula de que são inofensivas transcrições, chegando, mesmo, ao ponto de admitir-se a possibilidade de simpatias, singularmente interesseiras.

Obedecendo na íntegra, as ordens emanadas do programa nazista de propaganda sistemática, apesar das sonoras e veementes contradições oficiosas do governo de Berlim, que alega, ironicamente, ser o nazismo uma ideologia puramente alemã, cuja exportação é severamente controlada, os suditos do sr. Goebels, ministro da Propaganda do Reich, compram e orientam jornais estrangeiros ao sabor de suas maquinacões extremistas. Porém, em face dos acontecimentos internacionais, a publicação de notícias fabricadas aparece como um absurdo, porquanto está em franca contradição com a situação geral. Os Soviets experimentaram uma clamorosa derrota após incessante tentativa de cam-

por: **ABELARDO CALIL**

panhas subversivas. E, o mais interessante, é que, (oh! ironia!) prevalecendo-se de seu título máximo de inimigo tenaz do comunismo, o nazismo aproveita-se da confusão para suplantir suas teorias, exigindo, em troca de seu apóio (?) que se reconheça a qualidade de seu próprio ideal. Passando das idéias aos fatos, habituados que estão aos golpes bismarkianos das provas de força, os nazistas entenderam antecipar a escolha do terreno que servirá de base para a sua primeira investida civilizadora. Acaso Santa Catarina, na opinião dos colaboradores do Fueherer, é o território propício? Ou julgam, talvez, que a livre disposição do nosso povo é simples quimera? E' um jôgo de véras curiosissimo e lamentamos que se passe desta forma, si bem que já estejamos acostumados a esta moderna tática de bluff.

Felizmente, para nós, a Alemanha de Hitler está longe de permitir-se o título de nação mãe de civilização e educadora dos povos, cujo temperamento e mentalidade estão diametralmente opostos.

De resto, é facil verifi-

car-se a veracidade dessa declaração nas considerações resumidas que me levam, oportunamente, a citar dados relativos a atual posição do III Reich. E' de mister saber-se que o pensamento europeu, em pouco, se não em nada, é favorável á Alemanha, cujos quatro anos de política nacional-socialista, a colocaram num isolamento tão completo, como quando dos seus primordios. A ameaça pangermanista subsiste, apesar de certos melhoramentos recentes, que se devem, principalmente, á circunstancias especiais, destacando-se, em particular, as seguintes: a estreita colaboração Franco-Britânica; os sucessos inesperados (na Alemanha), do governo BLUM; o declive da influencia nacional-socialista na Inglaterra; o poder crescente das forças armadas do Imperio Britânico; a volta das relações normais entre Roma e Londres; a política resolvida e manifestamente pacífica e democrática do presidente Roosevelt; a persistência com a qual a Polónia mantém sua atitude de neutralidade armada; as relações mais estreitas entre Praga e Bucarest, Sofia e Belgrado, o acôrdo Italo-Austriaco, e Italo-Iugoslavo

e, finalmente, o fracasso da iniciativa de Hitler ao idear uma cruzada universal anti-comunista, sem esquecer os mais que relatei, pormenorizadamente, nestas mesmas colunas, em artigos anteriores. Saliento, unicamente, aqueles que vem retardar, para o Reich, o progresso na diplomacia, lembrando igualmente que os golpes audaciosos e imprevistos do Fueherer são consequencia imediata deste isolamento e que as medidas tomadas, externamente, confirmam a desordem interna, que o conduzem, de quando em vez, ás loucas aventuras, analgésico poderoso das dôres que suporta, nervosamente, a nação alemã.

Enquanto isto, Hitler declara, num rasgo de eloquencia, que a Alemanha será sempre a muralha da cultura e da civilização contra o bolchevismo — inimigo da humanidade. Iludida, até agora, a Europa espreguia, cautelosamente, a evolução das operações hitleristas afim de evitar que suas fronteiras sejam violadas sob o vão pretexto de que ali se nutrem idéas comunistas.

Laguna, 9/2/1937.

LEIAM O CORREIO DO SUL

AGUA E FOGO!

(Do correspondente especial, VANIO DE OLIVEIRA)

RIO. Fevereiro — São verdadeiramente aterradoras, as notícias que nos chegam dos Estados-Unidos.

Sobem, espantosamente, as águas dos rios Ohio e Mississipi superior; cêrca de cem pessoas sucumbiram na batalha com o elemento líquido e outras centenas estão desaparecidas.

A inundação, atingindo os depósitos de gasolina e gás provoca explosões quasi que simultaneas; o fogo devora uma parte de Cincinnati, onde já causou prejuí-

zos calculados em três milhões de dolares. Os bombeiros com a água pela cintura, fazem prodígios, tentando debelar as labaredas que atingem quinze metros de altura.

O frio intenso, os incendios, as enfermidades e as pilhagens assolam nada menos de onze Estados da grande nação americana, causando grande pavor á quatrocentas mil pessoas que se acham desabrigadas.

As cidades começam a ficar isoladas; os alimentos,

a roupa e a água potave escasseiam; o tifo, a escarlatina e a pneumonia já começam a grassar.

As fábricas são arrasadas e cêrca de treze milhões de pessoas ficaram sem trabalhos nas áreas industriais.

O espetáculo é, devêras, contrastador.

Na cidade de Cairo (Illinois) o prefeito ordenou que a população abandonasse o lugar, pois, dentro de pouco tempo, ela estaria submersa. Formou-se, então, uma romaria de automoveis, caminhões e outras especies de veiculos para St. Louis.

Em Francfort, no Estado de Kentucky, foi feita a evacuação da penitenciaria, tendo sido os detentos transportados em pequenos grupos, nas lanchas automoveis, para o quartel de Lexington. Durante esta operação, houve um conflito onde perderam a vida doze presos; alguns conseguiram atingir a muralha, a nado, fúgido.

Evitando a água, que continua subindo, a população dirige-se paraos pontos mais altos que encontra, ficando aí assediada. Em Shawneetown, setecentas pessoas ficaram cercadas num predio escolar.

Esta é, até hoje, a maior inundação de que ha noticia. Um diário daqui, descrevendo esta calamidade, apresenta o seguinte titulo: «A desgraça que transpôs seus limites».

Os maiores esforços estão sendo empregados para atenuar este grande infortunio; já foi declarada a lei marcial em algumas localidades.

Ao depararmos com cenas como esta, que, agora, se nos apresenta, é que vemos quanto o poder humano ainda é minúsculo diante das iras da natureza.

As Duas Religiões

(Da U. J. B., para o «Correio do Sul»)

Durante a segunda metade do reinado de Luis XV, Sthendal afirmava: «dentro de cem anos, a Europa será republicana ou envergará o uniforme dos cossacos».

Dizem que os artistas, dotados pela natureza duma sensibilidade aguda e clarividente, têm uma visão nitida do futuro, podendo antecipar, pelo menos nas suas grandes linhas, acontecimentos que os mortais comuns nem sequer suspeitam. Sthendal teve quasi razão.

Um seculo depois dele, o espirito republicano sobrevive no velho continente como um vento impetuoso. Antigas monarquias, que pareciam tão solidamente protegidas pela tradição e pelo hábito dos povos de acreditarem no direito divino, desmoronavam de um dia para outro, fragorosamente. Uma febre de renovação invadia todos os países: na França como na Inglaterra, na Itália como na Hespanha, as massas deixavam-se seduzir pela ilusão revolucionaria e acariaciavam o sonho duma mudança radical das instituições. Mas o vendável não conseguiu demolir todos os tronos. Pelo contrario: bem poucos foram os que cederam, embora a maioria visse diminuir sensivelmente o seu poder e o seu prestigio.

O dilema colocado por Sthendal era rigidido demais. Nunca, com efeito, a Europa se viu na obrigação de escolher entre o regime republicano e a dominação cossaca, representando um o espirito ocidental e outra um espirito asiatico barbaro e agressivo. Isso, até quando vigorou na Russia o tzarismo. Depois, desde o dia em que as balas assassinas dos adeptos de Lenin abateram nos subterranos de Ekaterinemburg a familia Romanof, as cousas mudaram: e pouco a pouco, cada dia mais clara,

foi surgindo a necessidade duma escolha. Não se tratava, porém, da seleção que o grande escritor imaginava. Dos dois termos indicados por Sthendal, apenas um entrou em jôgo, e, assim, mesmo profundamente modificado: isto é, o «cossaquismo», degenerado em outro «ismo» ainda mais brutal e devastador. O segundo — ou seja o espirito republicano — foi substituído por uma ideologia nova, fruto complexo do grandioso drama de 1914.

Nesta altura, é possível afirmar que a Europa deve optar, fatalmente, pelo comunismo ou pelo fascismo. As soluções intermedias, por enquanto ainda de pé, são precarias e destinadas a desaparecer.

Roma e Moscou representam, atualmente, duas religiões disputando o dominio das consciencias europeas. A luta entre elas não durará eternamente. E, dentro em breve, uma das duas será adotada pelas massas, enquanto a outra passará para o terreno da heresia.

Começará, então, um novo periodo da historia humana.

Cesar Riveli

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas criminosas e civis

Vai a Porto-Alegre?

PROCURE A

Empresa JAEGER & GIORDANI

Proprietarios das linhas de auto-ônibus de P. Alegre a Sto. Antonio da Patrulha, Vila Osorio e Araranguá

Esta Empresa, de acôrdo com a Empresa Labes, passou a fazer as viagens regulares, duas vezes por semana, com 4 possantes ônibus V8.

SAIDAS DE P. ALEGRE: A's Quartas e Sábados, ás 4 horas da manhã, da Agencia, á Praça dos Bombeiros N.º 169.

SAIDAS DE ARARANGUA: A's Quartas e Domingos, ás 4 horas da manhã do Hotel Labes

Peçam informações e reserva de lugares, com antecedencia, aos Agentes:

ARARANGUA: Artur Labes, agente geral

TUBARÃO: Manuel Aguiar

LAGUNA: Hercilio Labes

O cumulo da avareza

(Da U. J. B.)

O cumulo da avareza — contava, ha dias, um americano a um grupo de colegas — é um nosso compatriota que, querendo um dia possuir o retrato de dois filhos gêmeos, fez fotografar só um, para poupar dinheiro.

— Isso não é nada — disse um dos assistentes — Conheço melhor: um amigo meu é de tal maneira avarento que, quando quer verificar si uma moeda é falsa ou não, manda um vizinho morde-la para não quebrar os dentes.

— Criancice! Murfei, meu amigo e vizinho, com uma forte sangria do nariz foi a

correr ao hospital para verificar si alguém precisava de uma transfusão de sangue.

— Tudo isso nada é, porque o record de avareza foi batido, com certeza, pelo meu primo Mardoc. Um dia entrou em casa e encontrou a mulher com um amante. Tirou o revolver e disse aos culpados.

— «Ponham-se aí um por detrás do outro».

E assim matou-os só com uma bala. Mas isto ainda não é tudo. Tirou a bala da parede onde se tinha ido cravar e mandou fazer um par de botões para punho.



O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

